

OS GRUPOS NOMINAIS AUXILIANDO NA LEITURA DE TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA: UM ENFOQUE SISTÊMICO FUNCIONAL.

Lucas Menezes De Moraes (01lucas@live.com)

Marcelo Saporas (msaporas@uol.com.br)

Este artigo objetiva a compreensão do grupo nominal (GN) em inglês de uma perspectiva não apenas morfosintática, mas também semântica. Trata-se de uma pesquisa que visa a auxiliar a compreensão e, em alguns casos tradução, de termos e frases da língua inglesa, ou seja, os GNs presentes em vários gêneros textuais. A pesquisa tem por objetivo buscar e analisar os GNs segundo a Linguística Sistêmico-Funcional (doravante, LSF), afim de tentarmos entender a relação da estrutura dos GNs e suas funções nos gêneros escrita acadêmica e textos publicitários da internet. Mais especificamente, este trabalho tem por objetivo o entendimento dos constituintes do GN através de uma perspectiva semântica que pode auxiliar no processo de leitura e possível tradução de textos de vários gêneros em língua inglesa. Além disso, pretendemos verificar se o gênero do texto em questão pode apresentar diferenças consideráveis ou não na constituição do GN. Foi feita uma pesquisa quali-quantitativa, apoiada na Linguística Sistêmico-Funcional, dos GNs encontrados em artigos acadêmicos da Revista Lituanus, periódico trimestral que publica artigos acadêmicos relativos à língua lituana e, dentre outros, para a comunidade lituana e seus descendentes que vivem na região de Chicago, EUA. Além disso, analisamos a ocorrência dos GNs em propagandas na internet encontradas em sites como o Amazon e o E-Bay. Dos textos analisados, retiramos 50 GNs, pertencentes os gêneros citados. Os textos separados em sentenças (50) tiveram seus grupos nominais classificados conforme proposta de Halliday (2004), em epítetos subjetivos e objetivos, classificadores, coisa (núcleo do GN) e qualificadores para tentarmos entender a constituição de ambos dentro dos gêneros pesquisados. No caso da tradução para o português desses grupos, perceberíamos, como já mostrado em trabalhos anteriores sobre o assunto, que os constituintes desses grupos tomariam uma ordem diferente do original para a manutenção de seus significados. Ao examinarmos os GNs nos dois gêneros pesquisados, verificamos que tanto no gênero propaganda na internet como no gênero escrita acadêmica da Revista Lituanus os GNs aparecem em sua grande maioria constituídos de três elementos se considerarmos os itens analisados em nossos dados (epíteto subjetivo - epíteto objetivo - classificador - coisa - qualificador). Houve uma coincidência nas ocorrências dos GNs em ambos os gêneros, ou seja, em ambos os gêneros, os constituintes desse GNs eram em sua maioria compostos de três elementos. Pudemos observar também que em ambos os gêneros os GNs com quatro elementos apareceram na mesma proporção em ambos os gêneros. À luz dos estudos de Halliday, o entendimento de textos publicitários, bem como acadêmicos, pode ser facilitado quando entendidos os elementos constituintes de seus GNs dentro de suas metafunções, significativamente para a compreensão do sentido da mensagem.

Palavras-chave: Grupos nominais, Gênero; Semântica, LSF.